

MOLDANDO
NEGÓCIOS EM
PROL DO SUCESSO





AGNALDO ALVES

Formação Acadêmica

Contador, pela UFPR.

Pós-Graduado em Controladoria, pela UFPR.

MBA em Auditoria, pela UFPR.

Experiência profissional

Auditor Interno e Externo em diversas empresas nacionais e multinacionais.

Diretor Adjunto, Conselheiro Fiscal.

Contador Perito Assistente Técnico em diversos processos da área: Cível.

Professor de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Presencial e a Distância.

Palestrante.



ENDEREÇOS DE NOSSAS CREDENCIAIS

<https://www.grupoaal.com.br>

<https://www.linkedin.com/in/agnaldo-alves-08b08086/>

[http://lattes.cnpq.br/1990536236046136;](http://lattes.cnpq.br/1990536236046136)

Quando se
navega sem
destino, nenhum
vento é favorável.

Sêneca

 PENSADOR





A **AAL** é uma empresa de Consultoria, atuando nos segmentos industrial, comercial e prestação de serviços.

Tem como diferencial competitivo a especialização na Gestão Estratégica de Negócios, contribuindo com a Manutenção, Crescimento, Fortalecimento e Valorização da Imagem da Marca e Sustentabilidade das Empresas.



Auditoria financeira no contexto dos padrões internacionais



A importância
da auditoria



Responsabilidade
em relação a fraudes



Governança
da entidade auditada



Evolução
da auditoria



A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA

Profissionais de contabilidade



BRASIL

529 mil profissionais de contabilidade

Habitantes por auditor
24.615



USA

1.850 mil profissionais de contabilidade

Habitantes por auditor
2.327



Habitantes por auditor

Argentina - 13.205
Chile - 8.711
África do Sul - 4.501
França - 4.310



Maior grau de confiança
ao mercado na informação
produzida por uma entidade
- tomada de decisões.

Fator relevante
na precificação de
negócios (M&A).

1

2

3

4

A **IMPORTÂNCIA** DA **AUDITORIA**



Avaliação independente
sobre julgamentos e
premissas adotadas para
demonstrar a realidade
econômica e financeira da
entidade.

Requisito para atuação
em mercados regulados:
CVM, BCB, SUSEP,
PREVIC, etc.



O QUE O **AUDITOR** FAZ?

Ajuste a Valor Recuperável
de Ativo - Impairment

1

Como a entidade determina as unidades geradoras de caixa?

2

Razoabilidade das premissas-chave:
taxas de crescimento de vendas,
taxas de desconto

3

Revisão retrospectiva das projeções



O QUE O **AUDITOR** FAZ?

Passivo Atuarial

1

Testes das bases de dados de participantes ativos e assistidos dos planos de pensão e assistência médica.

2

Avaliação das premissas: projeções de crescimento salarial, tábuas de mortalidade e invalidez, custos médicos e estimativa da taxa de desconto.

3

Avaliação da competência técnica do atuário externo independente responsável por preparar o cálculo.

4

Confirmação da existência e valorização dos ativos do plano.



O QUE O **AUDITOR** FAZ?

Receita de Projetos
Progresso da Obra

1

Avaliação da metodologia, índices e premissas utilizados no cálculo da atualização dos orçamentos de custos.

2

Existência e adequação dos custos incorridos.

3

Avaliação do estágio de execução das obras.



RESPONSABILIDADE DA AUDITORIA EM RELAÇÃO A FRAUDE

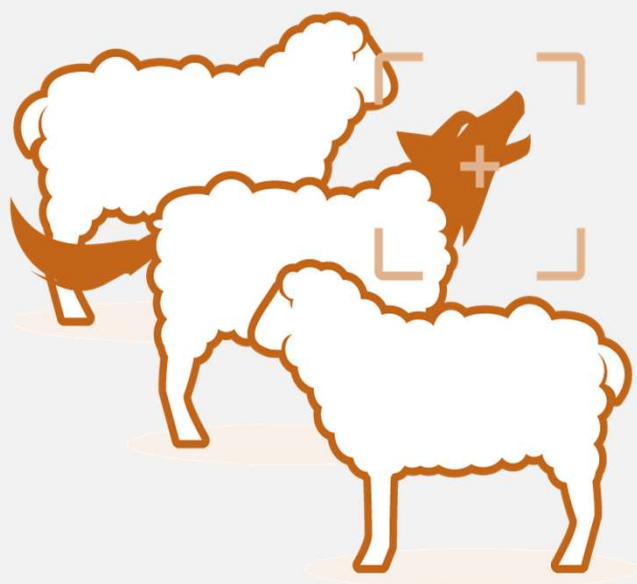
Obter **segurança razoável** de que as demonstrações contábeis não contém **distorções** relevantes derivada de erro ou **fraude**.



O risco de **não ser detectada** uma distorção relevante decorrente de **fraude é mais alto** do que o risco de não se detectar um de **erro**.



TRIÂNGULO DA **FRAUDE**





RESPONSABILIDADE DA AUDITORIA EM RELAÇÃO A FRAUDE

1

A fraude pode envolver esquemas sofisticados como falsificação, omissão de registro de operações, falsa representações, conluio.

2

A capacidade do auditor de detectar uma fraude depende da habilidade do perpetrador, frequência, extensão da manipulação, grau de conluio, valores e posição dos indivíduos envolvidos.

3

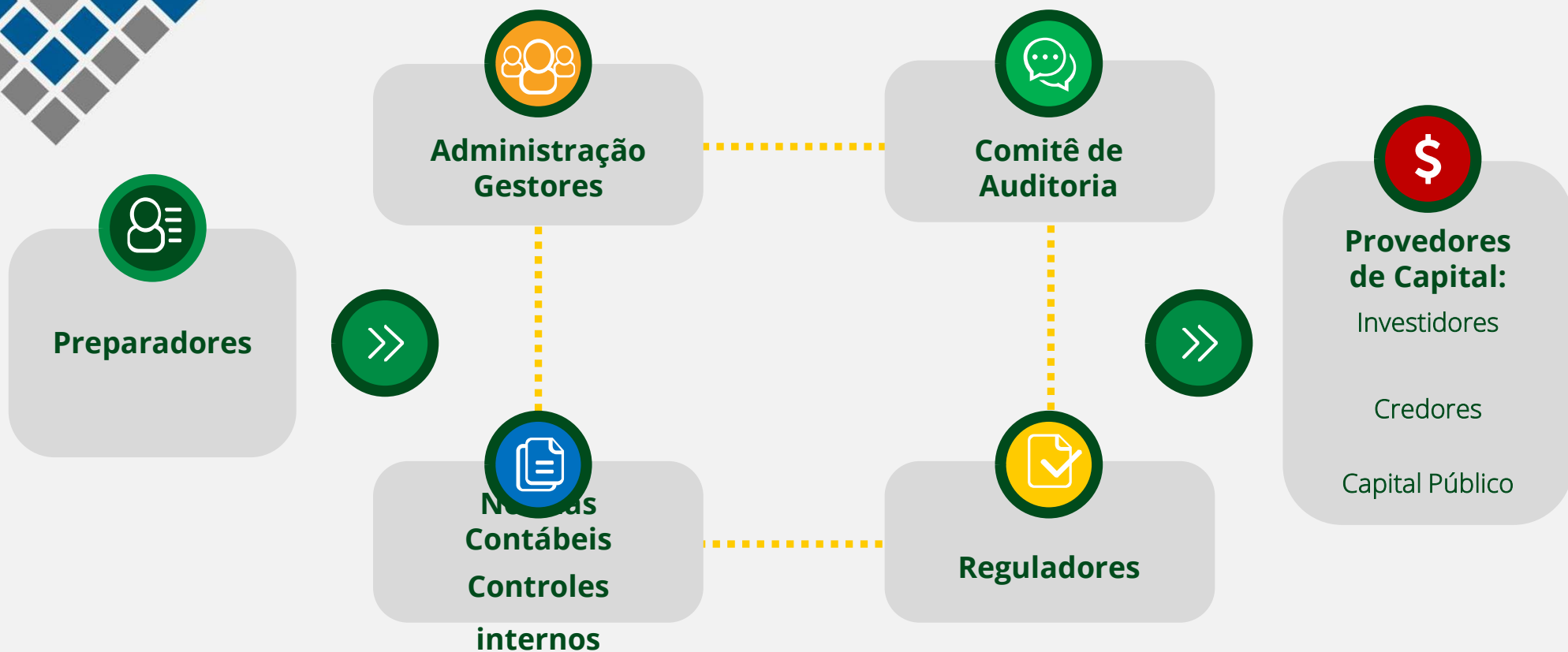
A principal responsabilidade pela prevenção e detecção da fraude é dos responsáveis pela governança da entidade e da sua administração.



QUEM É RESPONSÁVEL PELA **PREVENÇÃO E DETECÇÃO**?



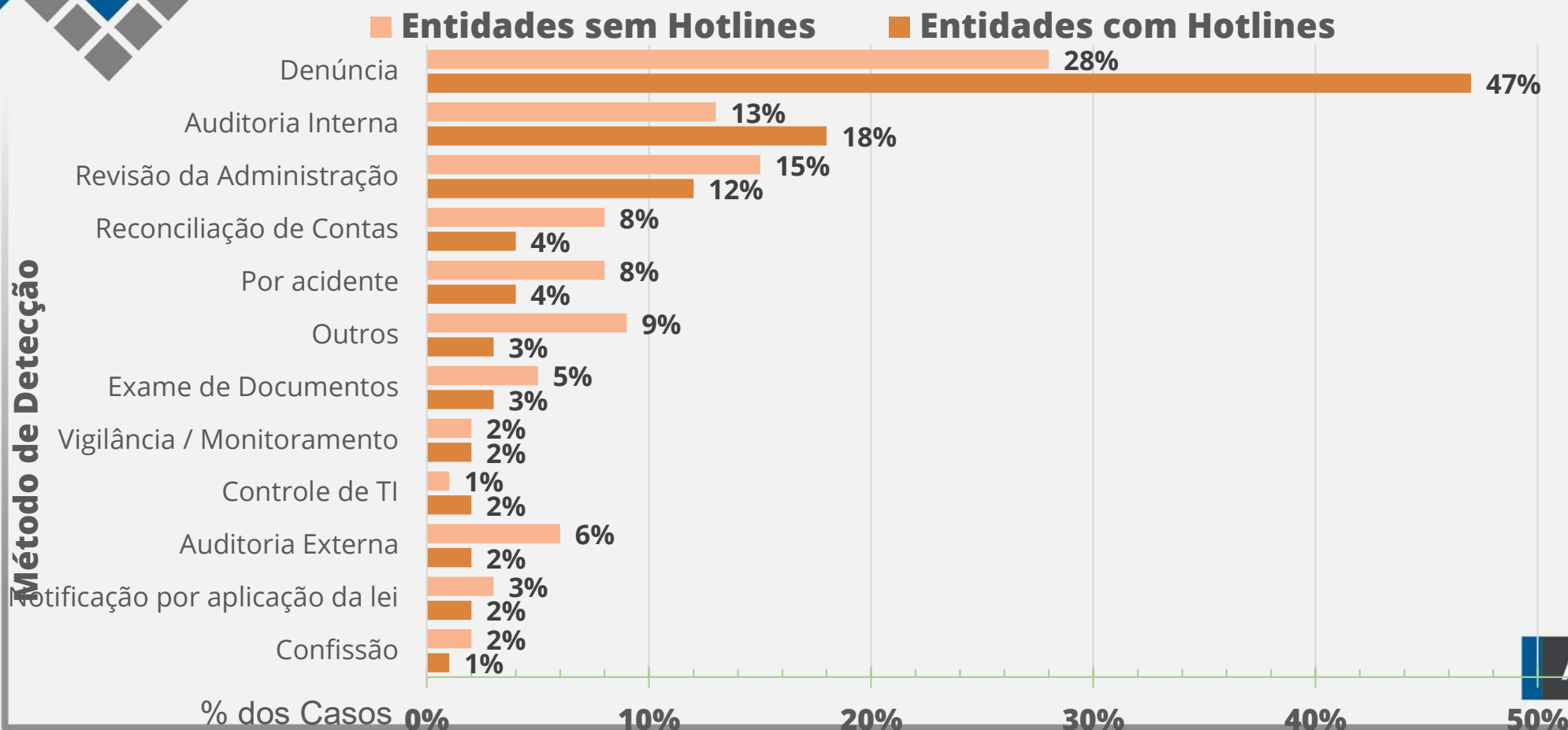
GOVERNANÇA



AMBIENTE DE ATUAÇÃO DOS AUDITORES



IMPACTO DAS *HOTLINES* NOS CASOS DE FRAUDE



Fonte: Association of Certified Fraud Examiners – 2016 Report to the nations on occupational fraud and abuse



RESPONSABILIDADE DA **AUDITORIA** EM RELAÇÃO A FRAUDE

A

Obter **segurança razoável** de que DCs não contém **distorções** relevantes derivada de erro ou **fraude**.

B

Identificar e avaliar os riscos de distorção relevante decorrente de **fraude**.

C

Obter **evidências** de auditoria sobre os riscos identificados, por meio da **definição e implantação de respostas** apropriadas (testes).

D

Responder adequadamente **face à suspeita de ou à fraude** identificada durante a auditoria.



RESPONSABILIDADE DA AUDITORIA EM RELAÇÃO A FRAUDE

Leis e Regulamentos

1

Código penal:
prevê sanções para fraudes patrimoniais.

2

Código Civil e Lei Anticorrupção:
tratam de responsabilidade civil e administrativa das pessoas jurídicas em caso de fraude e corrupção pública.

3

Lei de Prevenção de Lavagem de Dinheiro:
requerimento de denúncia ao COAF de certas transações.

4

NOCLAR: resposta a descumprimento de leis e regulamentos.

EVOLUÇÃO DA AUDITORIA



QUESTÕES COMUNICADAS PARA RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

QUESTÕES QUE REQUEIRAM ATENÇÃO SIGNIFICATIVA DO AUDITOR

Principais Assuntos de Auditoria:
ASSUNTOS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A AUDITORIA CORRENTE

Sempre considerar:

- Áreas de maior risco de distorções relevantes ou riscos significativos
- Áreas de julgamento significativo do auditor relacionadas a áreas que envolveram julgamento significativo da administração, incluindo estimativas de alta incerteza
- Transações ou eventos significativos

Cada PAA no relatório dos auditores necessita conter:

- O motivo de sua extrema importância para a auditoria
- Como o assunto foi abordado na auditoria
- Referência à(s) divulgação(ões) relacionada(s)

APLICÁVEL ÀS ENTIDADES LISTADAS - NÃO SE APLICA A REVISÕES TRIMESTRAIS NÃO HÁ UMA POSIÇÃO FORMAL DOS REGULADORES A RESPEITO DE OUTRAS ENTIDADES (BANCOS, SEGURADORAS, ETC.).



EXEMPLO

PRINCIPAL ASSUNTO DE AUDITORIA

A mensuração do ativo intangível de concessão é afetada por **elementos subjetivos**, devido às **naturezas diversas dos gastos capitalizados** como parte da **infraestrutura da concessão**, bem como devido ao grau de julgamento para a determinação do ativo intangível. Desta forma, identificamos a capitalização de despesas no ativo intangível de concessões como área significativa de auditoria. As divulgações deste item estão incluídas na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras.

POR QUE?

COMO O ASSUNTO FOI TRATADO

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

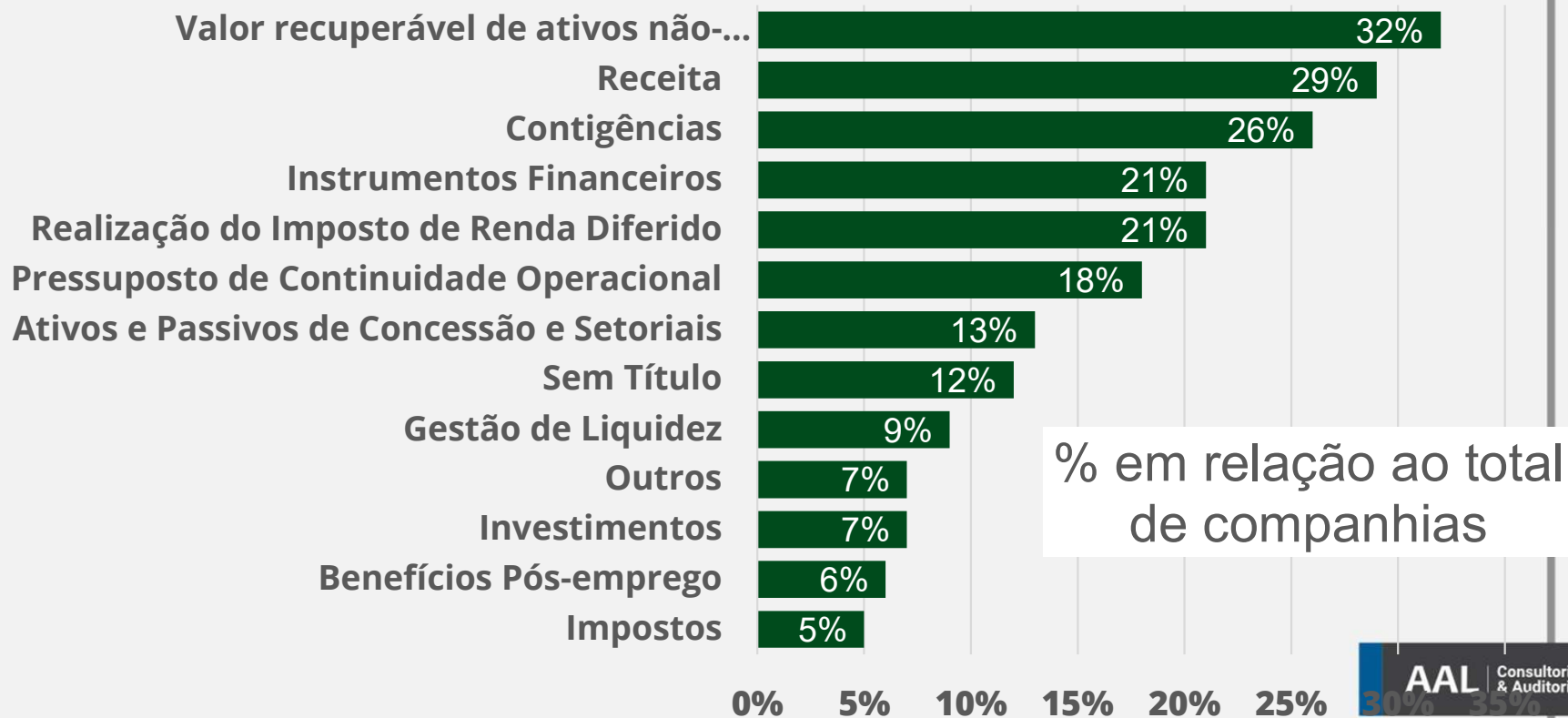
- (i) a avaliação das políticas de capitalização de ativo intangível das concessões, incluindo aquelas relacionadas ao **método de percentual de conclusão** das obras, conforme descrito no item anterior;
- (ii) testes sobre as adições ao ativo intangível de concessões individualmente significativas, incluindo **análises com a área de engenharia**;
- (iii) avaliação da **natureza dos gastos capitalizados** como ativo intangível de concessões e sua aplicabilidade aos critérios estabelecidos pelo contrato de concessão; e
- (iv) **inspeção física**, em base amostral, das obras realizadas.

COMO?



**Quantidade de
PAAs e Percentual
sobre o Total de
Companhias**

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA





ESTATÍSTICA

CIAS ABERTAS	BRASIL	REINO UNIDO	
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Número de relatórios analisados	546	278	153
Números médio de PAAs	2,4	4,0	4,3





EVOLUÇÃO DA PROFISSÃO

Tecnologia



- **Um dos maiores** desafios para o nosso segmento.
- **Ambiente do cliente** cada vez mais “virtual”.
Desafio da integridade das transações.
- ***Big Data/Data Analytics.***
- **Mudança radical** na forma de auditar – Inteligência cognitiva.
- **Especialista em TI** e extração de dados.
- **Mudança no perfil** do auditor.



TRANSFORMAÇÃO DE TAREFAS

AGORA

Processos muito manuais.

Alta confiança em amostras.

Uso limitado de *data and analytics*.

Automação limitada.



3 ANOS

Adoção progressiva de automação.

Menor foco em amostras.

Maior foco em procedimentos sobre áreas de alto risco.

Maior foco em sistemas de clientes.

Uso limitado de tecnologias cognitivas.



5 ANOS

Procedimentos e testes de controle rotineiros são automatizados.

Uso mínimo de amostras.

Foco primário em sistemas e fontes de informação.

Implementação de tecnologias cognitivas.

"O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a superar obstáculos." - Lao-Tsé



AAL

Consultoria
& Auditoria

Quando se navega sem destino, nenhum vento é favorável.

Sêneca

 PENSADOR





OBRIGADO

EMAIL's:

agnaldo.alves@grupoaal.com.br

contato@grupoaal.com.br

WhatsApp:

55 041 99948-2273

"O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a superar obstáculos." - Lao-Tsé



AAL | Consultoria
& Auditoria